



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA CALHETA

# ESTRATÉGIA DE ESCOLA PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

triénio 2019/2022



## Introdução

***“O grande desafio que se coloca à próxima geração de açorianos é que seja não só a mais qualificada, mas também mais competente e civicamente mais envolvida com a comunidade a que pertence.”***

Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A

“A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.” (In, DGE, Educação para a Cidadania - Linhas orientadoras)

Com a publicação do Decreto-Lei nº55/2018, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania vem reforçar “... o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento”. Pretende-se, segundo o mesmo normativo, “uma escola inclusiva, promotora das melhores aprendizagens para todos os alunos e a operacionalização do perfil de competências que os mesmos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa ao longo da vida”.

Cabe a cada escola delinear e aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania, nomeadamente: os domínios; o modo como os temas e os projetos são definidos; as parcerias a estabelecer com a comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos; a avaliação das aprendizagens dos alunos e a avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.

Correspondendo à missão da Escola, na componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento, os professores devem preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

O lugar da Cidadania e Desenvolvimento na educação das crianças e jovens tem de se estender para além da sala de aula e ocupar um lugar central na vida da escola e da comunidade envolvente. Esta visão implica uma abordagem a toda a escola – a *Whole School Approach*.

Esta estratégia operacionaliza-se ao nível da turma, a nível global da escola e a nível da comunidade envolvente, criando sinergias. A pedagogia de Educação para a Cidadania a privilegiar deve assentar numa lógica de participação e corresponsabilização entre todos os intervenientes da Comunidade Educativa. No respeito pela sua autonomia, a escola deve valorizar a faixa etária e as especificidades e realidades locais na abordagem das várias temáticas. Esta componente deve ser valorizada no currículo ao longo do percurso educativo dos alunos, com especial foco na capitalização das experiências e projetos da escola, nomeadamente com parceiros locais, e deve aumentar a responsabilidade e envolvimento dos alunos na organização, ação e tomadas de decisão da escola, dando autonomia a práticas pedagógicas mais participativas, criativas e dinâmicas. Trata-se de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais. Todos os projetos a desenvolver pelos alunos devem estar em consonância com os princípios, objetivos, metas e eixos de intervenção definidos no Projeto Educativo.

Em suma, Cidadania e Desenvolvimento visa contribuir para o incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo e respeito pelos outros, alicerçados em modos de estar em sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

A presença mais acentuada da cidadania na educação configura, assim, a intenção de assegurar «um conjunto de direitos e deveres que devem ser veiculados na formação das crianças e jovens portugueses de modo que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de valores e conceitos de cidadania nacional»

## Domínios a desenvolver

Os Domínios de Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos.

Organização por Domínios		
Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direitos Humanos</li> <li>• Igualdade de Género</li> <li>• Interculturalidade</li> <li>• Desenvolvimento Sustentável</li> <li>• Educação Ambiental</li> <li>• Saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sexualidade</li> <li>• Media</li> <li>• Instituições e participação democrática</li> <li>• Literacia financeira e educação para o consumo</li> <li>• Risco</li> <li>• Segurança rodoviária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empreendedorismo</li> <li>• Mundo do Trabalho</li> <li>• Segurança, Defesa e Paz</li> <li>• Bem-estar animal</li> <li>• Voluntariado</li> <li>• Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola</li> </ul>

- **Grupo 1** – Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais);
- **Grupo 2** – Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico;
- **Grupo 3** – Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

### Domínios a desenvolver na EBS da Calheta

**Domínios da Educação para a Cidadania a desenvolver em cada nível e ciclo de educação e ensino (domínios definidos em articulação com a EBI do Topo)**

Distribuição dos domínios	Pré-escolar	1º ciclo EB				2º ciclo EB		3º ciclo EB			DOV	Secundário		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9		---	10	11
<b>Obrigatório em todos os ciclos e níveis de ensino</b>	Direitos humanos	X				X	X		X			X		a) a)
	Igualdade de Género	X	X	X				X	X			X		
	Interculturalidade	X	X			X		X	X			X		
	Desenvolvimento sustentável	X		X			X			X		X		
	Educação ambiental	X	X	X	X	X	X		X			X	X	
	Saúde	X	X	X			X			X	X			
<b>Obrigatório em 2 ciclos do ensino básico</b>	Sexualidade						X			X	X			
	Media			X					X					
	Instituições e participação democrática				X			X						
	Literacia financeira e educação para o consumo					X			X			X		
	Risco						X			X				
	Segurança rodoviária	X				X				X	X			
<b>Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade</b>	Empreendedorismo							X	X	X				
	Mundo do trabalho											X	X	X
	Segurança, defesa e paz	X					X	X						
	Bem-estar animal	X	X	X	X	X								
	Voluntariado											X	X	X
	Outros pertinentes													

**Ano letivo 2021/2022:**

- a) 11º e 12º anos - Abordagem transversal que assenta na elaboração de projetos em que os domínios são selecionados nos conselhos de turma, tendo em conta a articulação possível entre os domínios de cidadania e os conteúdos das disciplinas e os domínios que já foram abordados no/os ano/os anterior/es.
- Todos os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento devem ser vistos como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística. A abordagem a estes domínios deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- A seleção de domínios base a trabalhar não invalida que os projetos integrem e abordem outros domínios.

**Domínios da Educação para a Cidadania a desenvolver nas disciplinas/UFCD das turmas PP (Pré-Profissionalização), PROFIJ II (Curso de Operador de Informática/Cuidador de crianças e jovens e Curso de Operador de Jardinagem) e PROFIJ IV (Curso Animador Sociocultural)**

		PP (2019/2020)	PROFIJ II- Operador de info./CCJ	PROFIJ II- Operador de jardinagem	PROFIJIV
<b>Grupo I</b>	Direitos humanos		X	X	X
	Igualdade de Género		X	X	X
	Interculturalidade		X	X	X
	Desenvolvimento sustentável		X	X	X
	Educação ambiental	X	X	X	X
	Saúde		X	X	X
<b>Grupo II</b>	Sexualidade		X	X	
	Media		X	X	X
	Instituições e participação democrática	X			
	Literacia financeira e educação para o consumo		X	X	X
	Risco		X	X	X
	Segurança rodoviária				
<b>Grupo III</b>	Empreendedorismo				X
	Mundo do trabalho		X	X	X
	Segurança, defesa e paz				
	Bem-estar animal				
	Voluntariado				
	Outros pertinentes				

**Nota:** sugere-se que os domínios de cidadania sejam trabalhados de forma articulada entre as disciplinas de Cidadania e Mundo Atual, no caso do PROFIJ II, ou Mundo Atual, no caso do PROFIJ IV, e as disciplinas/UFCD da matriz curricular.

Alguns domínios de educação para a cidadania também são trabalhados nos clubes e projetos integrantes do PEE (Projeto Educativo de Escola), nomeadamente:

- **Programa Saúde escolar**– Direitos humanos, Igualdade de género e Saúde do 1º grupo; e Sexualidade, Média, Risco e Segurança Rodoviária, do 2º grupo.
- **Projeto Eco-Escola** – Desenvolvimento sustentável e Educação ambiental, do 1º grupo; Bem-estar animal e Voluntariado, do 3º grupo.
- **Projeto Educação Empreendedora- Caminho para o sucesso** – Empreendedorismo, Mundo do trabalho, do 3º grupo.

- **Projeto Afetivo-sexual** – Igualdade de género e Saúde, do 1º grupo; e Sexualidade, do 2º grupo.
- **Clube da Proteção Civil**- Risco, do 2º grupo.
- **Clube «+Ciência»** - Desenvolvimento sustentável e Educação ambiental, do 1º grupo. (2019-2020)
- **Parlamento dos jovens** – Instituições e participação democrática, qualquer domínio consoante o tema anual escolhido.
- **Biblioteca Escolar** – Qualquer domínio consoante o plano de ações definido.
- **Clube de robótica da EBS da Calheta** - Qualquer domínio consoante o plano de ações definido.
- **Clube europeu** - Educação ambiental (tema de 2019/2020 - Alterações climáticas), Desenvolvimento sustentável, Interculturalidade e Direitos Humanos, do 1º grupo; Instituições e participação democrática, do 2º grupo.
- **Clube de jornalismo** – Media.
- **Clube de música** – Qualquer domínio consoante o plano de ações definido.
- **Clube de expressão dramática** - Qualquer domínio consoante o plano de ações definido.

Estes funcionam como formadores de cidadãos com princípios, competências e valores, e promotores da articulação e transversalidade necessária para o sucesso da presente estratégia, pelo que são importantes aliados a mobilizar.

A participação dos alunos nas atividades/projetos dinamizadas pelos clubes/projetos da escola, deve ser tida em conta na certificação dos mesmos em cada domínio de cidadania obrigatório. (ver anexo IV)

### Aprendizagens a desenvolver

Segundo a Estratégia Nacional para a Educação para a Cidadania, as aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que as/os alunas/os aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

**Com base nas competências esperadas definidas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória** recomenda-se que os/as docentes orientem e estimulem os/as estudantes para o desenvolvimento de:

- a. Competências pessoais e sociais enquadradas numa cultura de democracia;
- b. Pensamento crítico e criativo;
- c. Competências de participação ativa, plural e responsável;
- d. Conhecimentos no âmbito de um conjunto de domínios essenciais ao exercício de cidadania (competências essenciais da formação cidadã).

Na abordagem da Cidadania e Desenvolvimento propõe-se que se atenda **aos três eixos que foram recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania**, a saber:

- ✓ **Atitude cívica individual** (identidade cidadã; autonomia individual; direitos humanos);
- ✓ **Relacionamento interpessoal** (comunicação; diálogo);
- ✓ **Relacionamento social e intercultural** (democracia; desenvolvimento humano sustentável; globalização e interdependência; paz e gestão de conflitos).

### Operacionalização de Cidadania e Desenvolvimento por níveis e ciclos

- ✓ Compete à Equipa Coordenadora da Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania e ao Conselho Pedagógico definir as modalidades de organização do trabalho na escola.
- ✓ Esta área é por excelência adequada a utilizar metodologias ativas de trabalho, nomeadamente através da **conceção/ desenvolvimento e concretização de projetos**, pelos alunos de cada turma, subordinados aos temas definidos na EECD.
- ✓ Trata-se de uma área que pode ser abordada: transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade); com o contributo de todas as disciplinas da matriz curricular base (1º ciclo e secundário); especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclo do ensino básico e DOV) em articulação com as outras disciplinas da matriz curricular; ou globalmente em projetos de escola, (toda a escolaridade).
- ✓ Cada projeto/ atividade será alvo de uma planificação específica, podendo constituir-se como Domínios de Autonomia Curricular (DAC). *(As linhas orientadoras desta planificação são adotadas pela escola e encontram-se disponíveis na área de transferência nas pastas correspondentes a Cidadania e Desenvolvimento).*
- ✓ A Educação para a Cidadania deve envolver todos os intervenientes da comunidade educativa por um processo participativo e democrático.

### Operacionalização por ciclo de ensino:

- ✓ **No pré-escolar e no primeiro ciclo do ensino básico**

A área de cidadania está integrada transversalmente no currículo. É da responsabilidade do docente titular de turma. A definição das competências a desenvolver ao longo do ano será da responsabilidade do conselho de núcleo/núcleo/conselho de ano e respeitando os domínios definidos na EECD.

✓ **No 2º e 3º ciclo**

Cidadania e Desenvolvimento constituirá uma disciplina autónoma, de organização anual com 45 min semanais, da responsabilidade de um docente ou dois docentes, no caso do 2º ciclo/3º ciclo, sendo um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar/transdisciplinar ao nível do Conselho de Turma.

A planificação da disciplina de CD tem em conta os domínios definidos na EECD e o seu contributo para o Perfil dos Alunos e deve ser utilizada a grelha de operacionalização adotada pela escola. (*encontra-se na área de transferência nas pastas de Cidadania e Desenvolvimento*)

A introdução desta área/disciplina na matriz curricular de cada ano letivo respeita a seguinte calendarização:

- ano letivo 2019/2020 – Pré- escolar, 1º, 5º e 7º;
- ano letivo 2020/2021 – 2º, 6º e 8º;
- ano letivo 2021/2022 – 3º e 9º ano;
- ano letivo 2022/2023 – 4º ano.

**Ensino secundário**

A área de cidadania está integrada transversalmente no currículo, através de uma abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma. A definição das competências a desenvolver ao longo do ano será da responsabilidade do coordenador de projeto, em coordenação com o conselho de turma e respeitando os domínios definidos na EECD.

A calendarização prevista para o desenvolvimento dos projetos e respetiva monitorização encontra-se definida e anexa (anexo II). Os *documentos orientadores para planificação e comunicação com parceiros, encontram-se disponíveis na área de transferência da escola (pasta C&D secundário)*

A introdução desta área transversal no ensino secundário respeita a seguinte calendarização:

- ano letivo 2018/2019 – 10º ano;

- ano letivo 2019/2020 – 11º ano;
- ano letivo 2020/2021 – 12º ano.

## Organização da estratégia de Cidadania e Desenvolvimento

A equipa coordenadora é constituída pela coordenadora de Estratégia de Educação para a Cidadania e por dois diretores de turma do ensino básico ou secundário.

Colaboram com a equipa todos os coordenadores dos projetos afetos à escola e diretores de turma.

No primeiro ano de implementação da presente estratégia competiu à equipa coordenadora de CD da escola em conjunto com a equipa de coordenação da Escola Básica Integrada do Topo, após audição dos vários departamentos curriculares, selecionarem os Domínios da Educação para a Cidadania a desenvolver em cada nível e ciclo de ensino.

No seguimento do primeiro conselho de diretores de turma, deve ser dado a conhecer a estratégia de escola com os domínios a abordar em todos os anos de escolaridade, de forma a haver trabalho colaborativo entre os diferentes ciclos.

No início de cada ano letivo, o coordenador de educação para a cidadania reúne-se com os professores que lecionam a disciplina de cidadania e desenvolvimento, ou que são responsáveis pela abordagem transversal dos domínios, e com os diretores de turma, para dar a conhecer a estratégia de escola e a metodologia de trabalho.

Nos conselhos de turma do ensino básico, o diretor/titular de turma deve dar a conhecer os domínios a trabalhar naquele ano, e, caso não se enquadrem no perfil das turmas, podem ser escolhidos outros, de forma a cumprir o emanado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Em conselho de turma, os docentes deverão planificar a articulação disciplinar a realizar no âmbito dos domínios a trabalhar em cada ano de escolaridade, de acordo com os conteúdos/temas base de cada disciplina.

Nas primeiras aulas de cidadania e desenvolvimento (2º e 3º ciclo), os docentes devem apresentar aos alunos os domínios. Além disso, devem apresentar as etapas da metodologia de projeto. Pretende-se que os alunos trabalhem autonomamente e que desenvolvam projetos tendo em conta essa metodologia.

No caso do ensino secundário, a estratégia de escola é apresentada no primeiro conselho de turma a todos os docentes. Posteriormente efetuam-se assembleias de turma, com a presença do diretor de turma, onde é apresentada a estratégia de escola.

Em cada turma, após reunião do conselho de turma, são organizados os grupos de trabalho, definidos os temas a trabalhar dentro de cada domínio e selecionados os coordenadores do projeto. É

de salientar que, aquando da escolha dos domínios a desenvolver em cada ano, deverá ser tida em conta a necessidade de, no final do ensino secundário, se ter abordado todos os domínios obrigatórios.

É de extrema importância que os alunos sejam construtores do projeto, sejam criativos, autónomos e que desenvolvam as competências que constam no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. O aluno é mais do que o saber cognitivo, é o saber fazer, é o conjunto de valores e atitudes que adquire e desenvolve ao longo do seu percurso.

Cabe aos docentes e comunidade escolar, serem impulsionadores desse desenvolvimento.

De realçar a importância da criação de fóruns de discussão sobre os temas/projetos, no sentido de se promover a cultura democrática da escola, como por exemplo: assembleias de turma; assembleias de representantes de turma; debates, inquéritos, sondagens, chats; etc...

Pretende-se dar visibilidade aos projetos através da sua divulgação na escola e na comunidade e através da calendarização de um dia para que os jovens possam apresentar os seus projetos, ou o produto final dos mesmos, no auditório escolar aberto.

Após a aprovação da presente Estratégia de Escola, compete à equipa coordenadora dá-la a conhecer à restante comunidade educativa, nomeadamente através do correio eletrónico, SGE e página da escola.

## Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento

A avaliação interna das aprendizagens no âmbito da componente de CD, à semelhança das restantes disciplinas, é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de administração e gestão, de coordenação e supervisão pedagógica da escola, a quem competirá os procedimentos adequados a cada um dos modos de organização e funcionamento da referida componente.

Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação qualitativa que integrem a reflexão sobre as competências de natureza cognitiva, pessoal e social desenvolvidas.

Na avaliação das aprendizagens, avaliar e desenhar instrumentos de avaliação em CD é uma tarefa complexa. No entanto, os pressupostos básicos desta avaliação devem ser os seguintes:

- **Avaliação individual e coletiva** – sempre que a natureza das atividades seja de caráter coletivo, deverá apostar-se numa avaliação em grupo (cruzando auto e heteroavaliação individual);
- **Diversificação dos instrumentos de avaliação** – a natureza participativa de CD supõe dispositivos diversificados de avaliação, tais como grelhas de observação em torno do processo de

conceção e implementação dos projetos, que acompanharão os diversos instrumentos referidos; (*poderão ser usadas grelhas modelo de escola disponíveis na área de transferência*)

- **Auto e heteroavaliação** – entre pares e feedback da prática docente como forma de desenvolver a capacidade crítica, auto percepção e reconhecimento pelo outro.

No Pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, a avaliação da área de cidadania é da responsabilidade do professor titular.

No 2º e 3º ciclo do ensino básico, a avaliação na disciplina de CD é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, é da responsabilidade do Conselho de Turma e é tida em conta no cálculo da média final.

No programa DOV (Despiste de Orientação Vocacional) a avaliação na disciplina de CD é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e é da responsabilidade do Conselho de Turma.

No caso dos cursos do ensino secundário, a avaliação da área de cidadania é proposta pelo coordenador de projeto e pelos professores da turma, envolvidos nos projetos, e é da responsabilidade do Conselho de Turma.

No caso dos cursos PROFIJ II e IV, a avaliação de cidadania é proposta pelo docente de CMA/MA ou de outra disciplina/UFCD que tenha desenvolvido projetos/atividades no âmbito de CD e é da responsabilidade do Conselho de Turma.

Os critérios de avaliação a seguir apresentados procuram a garantia da realização de processos de aprendizagem nos domínios identificados e de que as competências de CD têm de ser aprendidas na prática, em contexto e em interação. Assim, o foco da avaliação, de caráter qualitativo, será ao nível do processo e do produto final, considerando o envolvimento, a participação e o interesse de cada aluno na aula e no trabalho projeto, em consonância com os valores e consequentes descritores de desempenho definidos no Perfil do Aluno.

Os critérios de avaliação para a Cidadania e Desenvolvimento são definidos pela Equipa de Coordenação de Escola e validados pelo Conselho Pedagógico, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

### Critérios de avaliação

A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento orienta-se pelos mesmos normativos legais de todas as disciplinas e áreas disciplinares do currículo e terá por base a avaliação das competências adquiridas, estas, de acordo com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, são definidas como “**combinações complexas de conhecimentos, capacidade e atitudes**”.

Assim, tendo em consideração a estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e as Áreas de Competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a avaliação no final de cada período expressa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, de acordo com os **critérios e Perfil de desempenho em anexo**. (Anexo III)

## Registo da avaliação no SGE

### FICHA DE INFORMAÇÃO DO ALUNO

A avaliação qualitativa atribuída no final do período respeitará as seguintes correspondências:

- ✓ No pré-escolar e 1.º ciclo, a informação resultante da avaliação da componente de Cidadania e Desenvolvimento formaliza-se nos termos fixados para as restantes disciplinas, ou seja, a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva.
  - **No pré-escolar, o registo da apreciação descritiva será efetuado junto da descrição de desempenho da área de formação pessoal e social.**
  - **No 1º ciclo o registo da apreciação descritiva será efetuado no campo destinado para o efeito.**
- ✓ Nos 2.º e 3.º ciclos e DOV, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto disciplina autónoma, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno, nomeadamente quanto às áreas a melhorar ou a consolidar, a inscrever na ficha de registo de avaliação. A avaliação sumativa na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento formaliza-se no final de cada período letivo. No 2º e 3º ciclos, a avaliação sumativa de CD é tida em conta para efeitos de progressão.
  - **O registo da apreciação descritiva será efetuado no campo destinado à disciplina de CD.**
- ✓ No ensino secundário, a avaliação é objeto de registo no certificado de conclusão, onde constarão as atividades realizadas e a apreciação da participação nas mesmas. Não obstante, no final de cada período letivo será registado na ficha informativa as informações relativas à apreciação da participação nos projetos desenvolvidos no âmbito da área de cidadania.
  - **No ensino secundário o registo da apreciação descritiva será efetuado no campo destinado a Cidadania e Desenvolvimento.**
- ✓ Nos cursos PROFIJ II e IV a avaliação é objeto de registo no certificado de conclusão, onde constarão as atividades realizadas e a apreciação da participação nas mesmas.

Não obstante, no final de cada período letivo será registado na ficha informativa as informações relativas à participação dos alunos nos projetos desenvolvidos no âmbito de Cidadania.

- a apreciação descritiva deve ficar registada no campo «Observações» de cada disciplina/UFCD que realiza atividades/projetos no âmbito dos domínios de cidadania ou, em caso do projeto envolver trabalho interdisciplinar, a apreciação deve ficar registada no campo «Apreciação Global».

A apreciação descritiva deverá ter em conta os descritores gerais de desempenho de CD (*Anexo III*), devendo os docentes incidir sobre os que estão de acordo com o nível/ciclo de ensino e com os projetos/atividades desenvolvidas em cada momento de avaliação.

No SGE existe uma tabela referente à Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, que deve ser preenchida pelo Diretor de Turma. Esta tabela não se destina à descrição das aprendizagens desenvolvidas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, mas a certificar que os alunos participaram (com diferentes desempenhos) em determinados projetos no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania. Assim, devem ser preenchidas todas as colunas, sendo que a síntese deve ser breve e referir genericamente a prestação dos alunos em cada projeto (não em cada atividade), para posteriormente se optar por “Apto” ou “Não apto”, de acordo com a prestação apresentada.

*(As instruções de preenchimento da mesma encontram-se no anexo IV)*

### **Monitorização/Avaliação da Estratégia de Escola de Cidadania e Desenvolvimento**

A avaliação da EECD é feita pelo Presidente do Conselho Executivo, em conjunto com o Conselho Pedagógico, de acordo com os dados fornecidos pela equipa coordenadora da mesma.

**O presente documento é reestruturado anualmente**, consoante o resultado da Monitorização e consequentemente a avaliação explanada no relatório final.

A monitorização da EECD é feita através dos seguintes passos e instrumentos:

- ✓ Reuniões periódicas com a equipa de coordenação e os docentes responsáveis pela lecionação, ou pelos projetos quando a abordagem é multidisciplinar (secundário) e diretores de turma.
  - Esclarecimentos e aferição de modos de atuação;

- Partilha de informação e materiais;
  - Comunicação de necessidades ao nível da operacionalização, nomeadamente a criação de veículos facilitadores da relação escola/parceiros;
  - Ponto de situação de projetos;
  - Replanificação de modos de atuação/linhas de orientadoras.
- ✓ Recolha trimestral de informação dos projetos em desenvolvimento através do preenchimento do documento síntese (grelha de monitorização de projetos) existente na área de transferência.
- ✓ Reuniões de preparação da avaliação no final de cada período.
- ✓ Documento de autoavaliação e reflexão crítica a preencher por alunos, diretores de turma, coordenadores de projeto, e docentes de cidadania e desenvolvimento.
- ✓ Relatório final
- Súmula dos projetos e domínios abordados;
  - Súmula da reflexão feita pelos alunos, sobre a sua participação nos projetos;
  - Súmula da reflexão feita pelos docentes responsáveis;
  - Súmula da reflexão feita pela equipa coordenadora;
  - Quantidade de parcerias estabelecidas e feedback do impacto das mesmas;
  - Pontos fortes e fracos identificados;
  - Propostas de reformulação da estratégia;

Em consonância com o Plano de Ação da Escola, prevê-se a promoção de formação contínua para pessoal docente em áreas consideradas prioritárias, como a Metodologia Projeto.

### Trabalho com parceiros

Propostas Parceiros locais/regionais:

- ✓ Museu Francisco Lacerda - Qualquer domínio consoante o plano de ações definido.
- ✓ Parque escola – Educação ambiental e Desenvolvimento sustentável.
- ✓ Câmara Municipal da Calheta - Qualquer domínio consoante o plano de ações definido.
- ✓ Juntas de freguesia do concelho - Qualquer domínio consoante o plano de ações definido.
- ✓ Santa Casa da Misericórdia e outras IPSS - Direitos Humanos, Igualdade de Género e Saúde.
- ✓ PSP- Risco, Segurança rodoviária, Direitos Humanos, Media e Literacia financeira e educação para o consumo.
- ✓ GNR- Risco, Media, Literacia financeira e educação para o consumo e Segurança rodoviária.
- ✓ CPCJ – Direitos Humanos, Igualdade de Género e Saúde.
- ✓ Bombeiros - Risco e Saúde.

- ✓ Unidade de Saúde do concelho – Saúde, Igualdade de Género, Direitos Humanos, Risco e Sexualidade.
- ✓ Rádio Ilhéu - Média.  
Outros...

Aprovação em Conselho Pedagógico

Aprovado em 17 de novembro de 2021

---

Presidente do Conselho Pedagógico

**Anexo I – Metodologia de trabalho**

Etapas	Descrição
<b>1. Escolha do tema</b>	De acordo com a metodologia de projeto deve partir de um problema identificado ou de um desejo, atendendo ao PE.
<b>2. Definição pormenorizada do tema e seus objetivos</b>	Tendo em conta a transdisciplinaridade ou multidisciplinaridade.
<b>3. Planificação dos trabalhos/acções a desenvolver, logística e custos respetivos</b>	Deve ser rigorosa e ter em conta os objectivos e o horizonte temporal do projeto - calendarização das etapas do projeto - levando os alunos a estruturar o pensamento e a desenvolver o espírito organizativo.
<b>4. Angariar patrocinadores e/ou parceiros</b>	Desenvolver ações de forma a angariar patrocinadores e/ou parceiros que contribuam para a concretização e divulgação do projeto.
<b>5. Recolha dos elementos que darão origem à investigação – Trabalho de campo</b>	Pretende-se desenvolver o método e a persistência individual.
<b>6. Elaboração do ponto da situação (avaliação intermédia)</b>	Como forma de desenvolver a auto crítica e o espírito reflexivo.
<b>7. Concretização do(s) produto(s) final(ais)</b>	Deve ser feita uma calendarização.
<b>8. Apresentação à comunidade educativa.</b>	Deve ter correção científica ao nível dos conteúdos, ser criativa ao nível da forma, ter uma leitura clara, privilegiando suportes e materiais variados/diferenciados e sempre que possível ser interativa. Deve ser estimulada a cooperação entre os pares.
<b>9. Realização de um relatório final</b>	Como forma de desenvolver a consciência individual do desempenho.
<b>10. Avaliação</b>	Os intervenientes devem responder a um questionário de avaliação e/ou participar num fórum e/ou outros - como instrumentos de avaliação do projeto.

## Anexo II – Calendarização secundário

## Calendarização das ações dos projetos transversais e interdisciplinares (secundário)

### 1- (seleção de temática, domínio e planificação)

Data	Ação	Interveniente	Responsável
<b>outubro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Definição de grupos de trabalho (<i>critério definido em Assembleia de Turma</i>)</li> <li>-Seleção de problemáticas locais a abordar (<i>responsabilidade de cada grupo de trabalho</i>);</li> <li>-Delinear objetivos e estratégias de ação (<i>traços gerais</i>);</li> <li>-Delinear os intervenientes internos e externos;</li> <li>-Delinear o produto final (<i>traços gerais</i>);</li> <li>-Apresentação dos planos gerais de projeto ao conselho de turma;</li> <li>- Seleção no conselho de turma do <b>docente responsável pelo projeto (coordenador de projeto)</b>;</li> </ul>	Conselho de turma, Coordenador de CD, Alunos e diretor de turma	<b>Diretor de turma</b>
<b>Até 15 de novembro</b>	- Apresentação por parte dos membros do conselho de turma, dos contributos da sua disciplina no âmbito do desenvolvimento do projeto. ( <i>todas as componentes do currículo base participam do projeto</i> )	Membros do conselho de turma, Professor coordenador de projeto, Alunos do grupo	<b>Professor coordenador de projeto</b>
<b>Até final de novembro</b>	- Definição final da planificação do projeto.	Membros do conselho de turma, Professor coordenador de projeto, Alunos do grupo	<b>Conselho de turma</b>

#### **Docente responsável pelo projeto**

*Membro do conselho de turma cuja disciplina possui maior afinidade com o tema do projeto a desenvolver.*

*Em cada conselho de turma, cada docente só deverá assumir responsabilidade por um projeto. Cada projeto poderá ter mais do que um docente a coordenar.*

## 2- (Investigação e Produção)

Data	Ação	Interveniente	Responsável
<b>Dependente das necessidades do projeto delineado</b>  <i>Sugere-se o segundo período para que não interfira com a preparação da avaliação externa</i>	- Desenvolvimento das atividades delineadas no projeto.	Coordenador de CD, Membros do conselho de turma, Alunos e diretor de turma, Entidades parceiras do projeto	<b>Professor coordenador de projeto</b>  <b>Conselho de turma</b>

## 3 - (preparação e apresentação do produto final)

Data	Ação	Interveniente	Responsável
<b>Dependente do projeto</b>	- Preparação do produto e a forma de divulgação.	Coordenador de CD, Membros do conselho de turma, Alunos e diretor de turma, Entidades parceiras do projeto	<b>Professor coordenador de projeto</b>
<b>Apresentado até ao final do ano</b>	- Apresentação	Coordenador de CD, Membros do conselho de turma, Alunos e diretor de turma, Entidades parceiras do projeto	<b>Conselho de turma</b>

## 4 -(Avaliação)

Data	Ação	Interveniente	Responsável
<b>Final de cada período</b>	- Avaliação intercalar do desenvolvimento das fases do projeto, consoante a grelha de avaliação das competências essenciais definidas para o projeto. - Registo da apreciação na ficha de informação do aluno.	Conselho de turma	<b>Conselho de turma</b>
<b>Apresentação do produto final</b>	- Avaliação do produto final e respetiva apresentação - Avaliação do grau de concretização do projeto	Coordenador de CD, Alunos e diretor de turma, Membros do conselho de turma, Entidades parceiras do projeto	<b>Conselho de turma</b>
<b>Final do projeto</b>	- Avaliação do impacto do projeto na escola e na comunidade.	Coordenador de CD,	<b>Conselho de turma</b>

	<p>- Registo da apreciação na ficha de informação do aluno.</p>	<p>Alunos e diretor de turma Entidades parceiras projeto</p>	<p>do</p>	<p><b>Coordenador de CD</b></p>
--	---	--	-----------	---------------------------------

### Anexo III – Critérios e Perfis de desempenho

Critérios	Descritores de desempenho			
	<b>Muito Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Insuficiente</b>
<b>Relacionamento interpessoal</b>	<p>Sabe respeitar-se a si e aos outros e tem consciência do impacto das suas ações.</p> <p>É solidário, tolerante e respeita a diversidade de opinião do outro.</p> <p>Manifesta autonomia pessoal e respeito pelos princípios da cidadania, revelando muito interesse pelo outro e pelo bem comum.</p> <p>Colabora ativamente na tomada de decisão de assuntos da turma (definição de regras, resolução de conflitos, outras decisões).</p> <p>Demuestra sempre capacidade de trabalhar em equipa, tendo abertura para aceitar os contributos dos colegas.</p> <p>Colabora ativamente com outros para defesa de causas comuns, na turma, na escola e na comunidade.</p>	<p>Sabe respeitar-se a si e aos outros e quase sempre, tem consciência do impacto das suas ações.</p> <p>Respeita a diversidade de opinião do outro.</p> <p>Manifesta autonomia pessoal e respeito pelos princípios da cidadania, revelando algum interesse pelo outro e pelo bem comum.</p> <p>Colabora na tomada de decisão de assuntos da turma (definição de regras, resolução de conflitos, outras decisões).</p> <p>Demonstra capacidade de trabalhar em equipa, tendo abertura para aceitar os contributos dos colegas.</p> <p>Colabora com outros para defesa de causas comuns, na turma, na escola e na comunidade.</p>	<p>Sabe respeitar-se a si e aos outros e tem alguma consciência do impacto das suas ações.</p> <p>Respeita, por vezes, a diversidade de opinião do outro.</p> <p>Manifesta alguma autonomia pessoal e respeito pelos princípios da cidadania, revelando algum interesse pelo outro e pelo bem comum.</p> <p>Colabora, por vezes, na tomada de decisão de assuntos da turma (definição de regras, resolução de conflitos, outras decisões).</p> <p>Demonstra capacidade de trabalhar em equipa, tendo abertura para aceitar os contributos dos colegas.</p> <p>Colabora, por vezes, com outros para defesa de causas comuns, essencialmente na turma.</p>	<p>Revela muitas dificuldades em respeitar-se a si e aos outros, não demonstrando consciência das suas ações.</p> <p>Não respeita a diversidade de opinião do outro.</p> <p>Revela falta de autonomia pessoal e mostra desrespeito pelos princípios da cidadania, revelando desinteresse pelo outro e pelo bem comum.</p> <p>Não colabora na tomada de decisão de assuntos da turma (definição de regras, resolução de conflitos, outras decisões).</p> <p>Demonstra incapacidade de trabalhar em equipa.</p> <p>Não é colaborativo.</p>

<b>Resolução de problemas/ Implementação da metodologia de projeto</b>	
É muito curioso e é capaz de identificar questões-problema/necessidades no grupo turma, da escola ou da comunidade, associadas a um determinado tema/assunto.	É curioso e é capaz de identificar questões-problema/necessidades no grupo turma, da escola ou da comunidade, associadas a um determinado tema/assunto.
Demonstra iniciativa e contribui com novas ideias e soluções inovadoras.	Demonstra iniciativa e contribui, muitas vezes, com novas ideias e soluções inovadoras.
Estabelece com rigor objetivos, traça planos/desenha projetos e concretiza as fases previstas no respetivo cronograma.	Estabelece objetivos, traça planos/desenha projetos e concretiza as fases previstas no respetivo cronograma.
Participa ativamente em projetos na turma, escola ou comunidade, sendo capaz de compreender, refletir e aplicar diferentes conhecimentos.	Participa, com empenho, em projetos na turma, escola ou comunidade, sendo capaz de compreender e aplicar diferentes conhecimentos.
Adota sempre metodologias personalizadas de trabalho, pesquisando, selecionando, interpretando e organizando informação com algum rigor, a partir de fontes diversas e valorizando a utilização de tecnologias digitais, numa perspetiva de resolução de problemas.	Adota metodologias personalizadas de trabalho, pesquisando, selecionando, interpretando e organizando informação com algum rigor, a partir de fontes diversas e valorizando a utilização de tecnologias digitais, numa perspetiva de resolução de problemas.
É perseverante e faz um trabalho de qualidade.	É perseverante e aspira a um trabalho bem feito.
É capaz de monitorizar com rigor o projeto e de concluir tarefas sem supervisão direta e dentro dos prazos estabelecidos.	É capaz de monitorizar com algum rigor o projeto e de concluir tarefas sem supervisão direta e dentro dos prazos estabelecidos.
É pouco ou nada curioso e é incapaz de identificar questões-problema/necessidades no grupo turma, da escola ou da comunidade, associadas a um determinado tema/assunto.	É pouco ou nada curioso e é incapaz de identificar questões-problema/necessidades no grupo turma, da escola ou da comunidade, associadas a um determinado tema/assunto.
Não demonstra iniciativa nem contribui com ideias e soluções.	Não demonstra iniciativa nem contribui com ideias e soluções.
Não estabelece, ou estabelece com imprecisão, objetivos, nem concretiza as fases previstas no respetivo cronograma.	Não estabelece, ou estabelece com pouco rigor, objetivos e concretiza as fases previstas no respetivo cronograma.
Não participa, ou fá-lo com pouco empenho, nos projetos na turma, escola ou comunidade.	Demonstra alguma iniciativa e contribui, por vezes, com ideias e soluções.
Não personaliza muitas informações, cometendo erros, e organiza de forma desorganizada, interpretando e organizando informação com pouco rigor.	Não participa, ou fá-lo com pouco empenho, nos projetos na turma, escola ou comunidade.
Não se preocupa em fazer o trabalho bem feito.	Não se preocupa em fazer o trabalho bem feito.
Não é capaz de monitorizar, embora com pouco rigor, o projeto e de concluir tarefas dentro dos prazos estabelecidos, no entanto necessita de supervisão direta.	Não é capaz de monitorizar o projeto, ou fá-lo com muita imprecisão. Não é capaz de concluir tarefas dentro dos prazos estabelecidos e necessita sempre de supervisão direta.

Comunicagão oral e escrita	
<p>Revela-se ativo e autónomo na partilha de informação e na apresentação de resultados de pesquisa/trabalho.</p> <p>Preocupa-se em realizar um trabalho com um impacto na turma, escola e ou na comunidade.</p>	<p>Revela-se, quase sempre, ativo e autónomo na partilha de informação e na apresentação de resultados de pesquisa/trabalho.</p> <p>Preocupa-se, quase sempre, em realizar um trabalho que tenha um impacto na turma, escola e ou na comunidade.</p>
<p>Revela-se ativo e autónomo na partilha de informação e na apresentação de resultados de pesquisa/trabalho.</p> <p>Preocupa-se em realizar um trabalho com um impacto na turma, escola e ou na comunidade.</p>	<p>Revela alguma autonomia na partilha de informação e na apresentação de resultados de pesquisa/trabalho, no entanto comete algumas incorreções.</p> <p>Preocupa-se, por vezes, em realizar um trabalho que tenha impacto na turma, escola e ou na comunidade.</p>
	<p>Recusa partilhar informação e resultados de pesquisa/trabalho, ou fá-lo cometendo muitas incorreções.</p> <p>Não se preocupa em realizar um trabalho com tenha impacto na turma, escola e ou na comunidade.</p>

<b>Mobilização do saber</b>		<b>ProSucesso</b>	
O aluno comprehende e aplica com facilidade os princípios fundamentais de cada domínio em estudo.	O aluno comprehende e aplica os princípios fundamentais de cada domínio em estudo.	O aluno tem dificuldade em compreender e aplicar os princípios fundamentais de cada domínio em estudo.	O aluno não comprehende nem aplica os princípios fundamentais de cada domínio em estudo.
Reconhece facilmente as obrigações e responsabilidades relativas à cidadania ativa, seja a nível local, nacional ou global.	Reconhece as obrigações e responsabilidades relativas à cidadania ativa, a nível local, nacional e, por vezes, global.	Nem sempre reconhece as obrigações e responsabilidades relativas à cidadania ativa.	Não reconhece as obrigações e responsabilidades relativas à cidadania ativa.
Reflete sobre os temas/assuntos tratados, da vida da turma/escola/comunidade.	Reflete, quase sempre, sobre os temas/assuntos tratados, da vida da turma/escola/comunidade.	Por vezes, reflete sobre os temas/assuntos tratados, da vida da turma/escola/comunidade.	Não reflete sobre os temas/assuntos tratados, da vida da turma/escola/comunidade.
Toma decisões fundamentadas, mobilizando o conhecimento adquirido.	Toma muitas vezes decisões fundamentadas, mobilizando o conhecimento adquirido.	Toma algumas decisões, mas tem dificuldade em fundamentá-las e em mobilizar o conhecimento adquirido.	É incapaz de tomar algumas decisões fundamentadas e em mobilizar o conhecimento adquirido.

## Anexo IV – Instruções de preenchimento da grelha do SGE - Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

- A grelha deverá ser preenchida pelo coordenador/professor de CD e enviada ao diretor de turma que colocará a informação no SGE (pois é o único que tem acesso a grelha no programa).
- Esta grelha é muito importante pois esta informação integrará o Certificado de Habilidades destes alunos no final da escolaridade obrigatória.
- Como completar:
  - 1 -Projeto/atividades (*indicar o nome do projeto e as atividades desenvolvidas*)
  - 2- Domínios desenvolvidos (*indicar os domínios constantes na planificação*)
  - 3- Síntese descritiva da participação do estudante
    - aqui deve registar-se:*
      - *o nível de interesse e empenho do aluno no desenvolvimento do tema*
      - *o esforço evidenciado na concretização do projeto.*
    - se pertinente, podem salientar:*
      - *aspectos positivos/negativos do relacionamento interpessoal;*
      - *aspectos positivos/negativos trabalho em equipa;*
      - *outros que mereçam especial destaque ao nível do desempenho naquele projeto/atividade*
- De acordo com o ponto 2 do artigo 26º da portaria 59/2019 de 28 de agosto, importa preencher no SGE a informação que permite atestar os projetos desenvolvidos pelo aluno.
  - Assim, e tendo em conta a plena integração dos alunos na vida da escola, nomeadamente nos projetos / concursos / atividades / clubes / associações e representação em órgãos da escola, que fazem parte do plano anual de atividades da Escola e que expressam formas de vivência da Cidadania e Desenvolvimento e de aquisição e consolidação das competências definidas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, será considerada a **participação ativa autónoma**, nas atividades e projetos desenvolvidos neste âmbito, devendo a mesma ser registada na GRELHA.
  - Aconselha-se aqui a descrição do desempenho do aluno, por exemplo, separando a simples inscrição da participação efetiva, ou salientando as funções ou o mérito alcançado (olimpíadas, representação da escola em eventos ou concursos, etc.). Estas ações serão discriminadas no certificado de habilidades do aluno, pelo que devemos registar as que são efetivamente significativas.